



Luis Pavão Limitada
Rua Rafael Andrade, 29 - 1150-274 Lisboa
Telefone e Fax 21 812 68 45
Site: www.lupa.com.pt

Restauro dos negativos de Carlos Relvas com o vidro deteriorado



Caixa de madeira com negativos em vidro

A LUPA está a proceder ao restauro dos negativos de Carlos Relvas, propriedade da Câmara Municipal da Golegã (CMG). Os negativos em restauro apresentam o suporte em vidro deteriorado, como consequência expulsaram a emulsão de gelatina. Estes são os últimos negativos desta coleção por restaurar. Depois de um contrato de dois anos com a CMG, que respondeu ao tratamento de conservação da coleção, entramos agora na fase II do restauro dos negativos muito deteriorados.

Este conjunto de negativos, agora em tratamento, estava dentro das caixas de madeira originais de Carlos Relvas. São grandes formatos, desde o formato 13x18 cm até ao formato 30x40 cm, a maior parte são 24x30 cm. As caixas de madeira com os negativos permaneceram muitos anos na casa do jardim, sujeitas a humidades elevadas e a temperatura extremas, passaram por choques climáticos e por inundações, pelos vestígios de lama que encontramos nas caixas e nos negativos. Quando a LUPA, em colaboração com a CMG iniciou o tratamento, estes negativos foram colocados em espera, por se encontrarem em muito mau estado de conservação.



Interior da caixa de madeira e estado de conservação do conjunto de negativos



Exemplo de um negativo em vidro de gelatina e prata muito deteriorado

Chegou agora o momento de intervir. O processo de restauro envolve a recuperação de pedaços de emulsão soltos no fundo das caixas e a remoção de pedaços de emulsão de gelatina do vidro deteriorado. Este vidro encontra-se leitoso e áspero, resultante do processo de lixiviação, expulsando a emulsão de gelatina e prata. A tendência é para rasgar a emulsão, devido às tensões entre a gelatina solta e a gelatina ainda presa ao vidro. O que temos estado a realizar é um processo de libertação de toda a emulsão recorrendo à formação de gás carbónico entre o vidro e a gelatina. A consequente montagem de puzzle com os vários pedaços de gelatina e consequente planificação é possível através de uma solução de álcool e água. Uma vez distendida, a emulsão é colocada em cima do novo suporte de poliéster e montada manualmente, os vários pedaços são encaixados, montando-se um puzzle. Isto passa-se mesmo com negativos que apenas temos bocados de emulsão. O "puzzle" montado fica mais ou menos perfeito, algum desalinhamento entre os vários pedaços, consoante o estado de endurecimento da gelatina. É uma aproximação da imagem inicial, mesmo com algumas perdas. A imagem é digitalizada nesta etapa. Deixada a secar entre folhas de poliéster dentro de envelope de papel, com ajuda de mata-borrão, seca devagar e permanece plana, entre poliéster e envelope de papel. Em alguns casos temos agarrado a emulsão a um novo suporte de poliéster, revestido de gelatina endurecida.



Remoção da emulsão do suporte deteriorado



Montagem do "puzzle"

Vários são os riscos associados a este tratamento, obrigando-nos a aperfeiçoar esta metodologia e encarar cada negativo como um caso particular. Contudo os resultados alcançados são muito encorajadores, com recuperação de imagens aparentemente perdidas.



[Retrato de homem]
Negativo em vidro de gelatina e prata –
antes do tratamento



[Retrato de homem]
Negativo em vidro de gelatina e prata –
depois do tratamento